



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Rio de Janeiro, 01 de janeiro de 2020

DIVULGAÇÃO OFICIAL DA LETRA DO ANO 2020 NO BRASIL

Oba: Dannel - OGUNDA DIO

BABALAWOS QUE PARTICIPARAM:

- Rafaelito Awo IRETE UNTELU
- Carlos Esteves Awo IKA YEKU
- Nilson Awo OGUNDA LENI
- Luiz Claudio Awo IRETE UNTELU
- Jander AWO OTRUPON GUEDE
- Luiz Henrique Awo OFUN TEMPOLA
- Rodrigo Awo IROSO OJUANE
- Rogério Awo OGBE WENE
- Evandro Awo OGUNDA BIODE
- Egídio Awo OYEKUN BIKA LOMI
- Robson Awo OGUNDA KETÉ
- Junior Awo OFUN TEMPOLA
- Adalto Awo OSHE NILOGBE
- Agustín Awo OSALOFIBEYO
- Paulo Awo ERDIBRE
- João Awo OSHE TURA
- Alexandre Awo Ogunda Kete
- Cordeiro Awo Ogbe Wene

ODUN TOYALE:

IWORI YEKU
ÌWÒRÌ ÒYÈKÚ
ÌWÒRÌ'YÈKÚ

ODUN LOKUTA LEKE (1º TESTEMUNHO)

OSHE TURA
ÒSÉ ÒTÚRÁ
ÒSÉ' TÚRÁ
ÒSÉ AWURELA
ÒSÉ ELERE

ODUN TOMALA BELANSHE (2º TESTEMUNHO)

OGUNDA MASA
ÒGÚNDÁ ÒSÁ
ÒGÚNDÁ' SÁ
ÒGÚNDÁ MASÁ



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

PROFECIA DE IFÁ:

OSOGBO OFO LAITOSHU NITORINÁ ELENI OFO
(PERDA DE TUDO POR CAUSA DE CONVERSA FIADA, FOFOCAS E BOATOS POR NÃO PENSAR
E ANALISAR ANTES DE FALAR.)

QUEM DEFENDE:

SHANGO - EJEBALE A SHANGO

ONISHE LERI:

AWE - LAVAR A CABEÇA COM ERVAS.

ONISHE ILE:

PARALDO ILE

FECHAMENTO: AUNSORO.

EBO: AKUKO, EYELE, GBOGBO ASHE

ORISHA QUE REGE O ANO:

ORUNMILA

ORUNMILA É CONSIDERADO DENTRO DA RELIGIÃO YORUBÁ COMO FILHO DE OBATALÁ E YEMU; IRMÃO DE ELEGGUA. SEU NOME, TAMBÉM CONHECIDO COMO ORUNLA E ORULA, VEM DA POPULAÇÃO YORUBÁ E SIGNIFICA "SOMENTE O CÉU SABE QUEM É SALVO", POIS É ELE QUEM CONHECE OS SEGREDOS DO MUNDO, POR SER UMA TESTEMUNHA EM SUA CRIAÇÃO QUANDO ESTEVE COM OLORDUMARE (DEUS) . ELE ESTÁ CIENTE DO DESTINO DE TODAS AS COISAS E SERES VIVOS; COMO ELES SE ORIGINARAM, COMO SÃO E COMO TERMINARÃO.

Dia da semana: DOMINGO

Número(s): 4 e 16

ORISHA QUE ACOMPANHA:

OSHUN

OXUM, TAMBÉM GRAFADA COMO OSUN, OSHUN OU OCHUN, NA RELIGIÃO YORUBA, É UM ORIXÁ QUE REINA SOBRE A ÁGUA DOCE DOS RIOS, SENDO CONSIDERADA A SENHORA DA BELEZA, DAS ÁGUAS FLUVIAIS, DO AMOR, E MUITO LIGADA À RIQUEZA, À VAIDADE, E AO PODER FEMININO. É REPRESENTADA POR UMA MULHER AFRICANA CERCADA DE OURO, ESPELHOS, CARREGANDO UM BEBÊ NO COLO, REPRESENTANDO O SEU PODER DA BELEZA E DE AFETO. É CULTUADA NO CANDOMBLÉ, NA UMBANDA E EM DIVERSAS RELIGIÕES AFRO-AMERICANAS. OXUM É DONA DO OURO E DA NAÇÃO IJEXÁ. TEM O TÍTULO DE ÌYÁLÒDÈ ENTRE OS ORIXÁS.

Dia da semana: SÁBADO



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Número(s): 5 e seus múltiplos

BANDEIRA DO ANO:

SUGESTÃO: TODA VERDE COM BORDAS AMARELA

REZA DO ODÙ E SEU SUYERE

REZA: IWORI YEKÚ INKAN OMBELARE OUN YELENI INTORI INKAN TOWALORE ALA TOKUMA ALA BURURU OUN BATONSHE GUE INKAN TO GIRELORI KOMAWA YOTE LOWO LOMA NI MI OBORÍ.

FALANDO ESTA REZA ESTAMOS PEDINDO À ORUMILÁ QUE NOS AJUDE, PARA QUE ATRAVÉS DO NOSSO ESFORÇO DE TRABALHO OBTENHAMOS O NOSSO ALIMENTO E QUE NOS PROTEJA LIVRANDO-NOS DA MORTE, DE DOENÇAS, DE PERDAS, DE TRAGÉDIA, DE ACIDENTES, DE FEITIÇOS, ENFIM DE TODAS AS COISAS NEGATIVAS.

SUYERE:

NASCE NESTE ODU

A HEMORRAGIA E A MENSTRUÇÃO FEMININA.
A CHANTAGEM.
AS PEGADAS NA TERRA.

REFRÕES DO ODU

EM BOCA FECHADA NÃO ENTRAM MOSCA.
O MORCEGO SE PENDURA COM PATAS PARA CIMA, MAS ASSIM VÊ AS AÇÕES DOS PÁSSAROS.

CONSELHOS DE IFÁ

GERAL

Tem-se que ter muito cuidado como que se fala em todos os níveis uma vez que se fala de traição, chantagens, trapaças junto aos outros, enganar as pessoas etc. sabemos muito bem que a língua é o açoite do rabo.

Interprete muito bem o que ocorre, analise e de preferência não fale; a não ser que haja convicção no ocorrido e que não vai implicar em calúnias, difamações ou algo parecido.

Neste Odú o rastro, as pegadas, que tanto podem ser utilizadas para o bem como para o mau. Portando leve sua vida o mais honesta, tranquila e transparente possível com si mesmo, e para com os demais para que não sofra com humilhações, chantagens, descrenças e desabonos.

Tomar cuidado com a origem dos ganhos, para que não sofra acusações delituosas.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Em razão das profecias nas relações homem/mulher o Femicídio deve aumentar

Iwori Yeku, de acordo com a profecia apontada por Orunmila para o ano de 2020, é um odu que nos traz alerta de muitos perigos. As tendências de perdas se apresentam tendo a própria pessoa e as demais no seu entorno como produtora da instabilidade.

A preocupação que devemos ter é saber se fazemos uma correta avaliação de riscos, quando temos que tomar alguma decisão. Fala da capacidade do ser humano de se acostumar com o que não é bom. Logo, devemos saber bem o que desejamos e o que deve ser feito para que possamos obter.

Pela deficiência em avaliar riscos e ficar confortável em situações desfavoráveis, pode acreditar que é capaz de tratar suas necessidades e viver de forma independente, ou diferente, dos demais seres humanos. Por isso, neste Odu é utilizada a imagem do "Amigo da Morte", ou seja, aquele personagem que, ainda que seja humano e mortal, se vê como familiar, como um amigo daquele que tem por responsabilidade nos encerrar a vida, Iku. IworiYeku pode se manifestar como aquele que acredita que, por suas peculiaridades, determinação ou autoimagem, está para além das consequências que afetam os mortais. Imagina e se comporta como se pudesse compor com aquilo que decompõe sua própria natureza, sua própria vida.

Esta figura do "Amigo da Morte" nos traz esta reflexão: aquilo que é ruim à essência do ser humano, é ruim para TODOS os seres humanos, independente da capacidade de um ou outro indivíduo pensar ou imaginar circunstâncias em que elementos maléficos possam ser acomodados. A morte leva aquele que se considera seu amigo, tal como leva a todos os demais. Logo, devemos nos preocupar com nosso bem estar e daqueles que nos seguem.

O odu nos lembra que uma situação negativa não pode ser boa. Não podemos ser levianos com relação à possibilidade de nós e nossos entes queridos ou próximos possam ser prejudicados por negligenciarmos perigos, carências ou necessidades. Ifá recomenda que utilizemos nossa inteligência e sabedoria para evitar perigos e riscos, trabalhar para evitar que a negatividade ocorra e buscar formas de jamais nos habituarmos ou conformarmos com aquilo que não está positivo em nossa vida.

Neste odu, devemos nos preocupar com a efetividade dos resultados produzidos por nossas ações. Devemos nos importar com o que efetivamente aproveitamos destes resultados. Este odu apresenta resultados, mas diz que estes podem não se reverter em benefício para aqueles que o produziram. Aquilo que é produzido pode não ser desfrutado por aqueles que os produziram.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

O odu Iwori Yeku conta da tendência de querer se diferenciar dos demais, mesmo que negativamente ou quando não há sequer expectativa de ganho com isso. Pela ansiedade em se mostrar diferente dos demais, pode negligenciar a sabedoria e o conselho oferecida por outros ao seu redor, podendo até mesmo desconsiderar informações confiáveis ou referências importantes. Assim, coloca em risco seus projetos e pode ser questionado até mesmo pelo senso comum.

A recomendação de Orunmilá é que as pessoas não busquem autonomia e independência, em detrimento do trabalho em equipe, da empatia e da confiança. Aconselha a união nos casos em que é vital obter resultados positivos, duradouros e efetivos. É fundamental que reconheçamos a importância de cada indivíduo e promovamos a união e o entendimento, pois neste ano muitos se alimentarão de fofocas, de desinformação, de arrogância e do descrédito.

Este é um Odu Ifá de solidão e sofrimento. Diz Ifá que para haver superação de problemas é preciso escolher bem com quem se anda, saber em quem confiar e estreitar laços de amizade, amor e companheirismo.

É preciso ter cuidado com o que se fala, porque é sábio aquele que cuida de sua boca. É muito importante compreender quais são as guerras que realmente valem o bom combate e quais são aquelas que não se deve buscar pólvora no mercado. Em Iwori Oyekun aprendemos que a Morte (Iku) não pode ser boa amiga, porque é de sua natureza comer a carne dos homens. Ifá recomenda que tenhamos cuidado, não devendo nos arriscar em qualquer circunstância que ameace nossas vidas; que devemos cuidar da saúde do corpo, da cabeça e do espírito.

Ifá nos lembra da importância das mulheres, de sua capacidade, de sua força e também de sua delicadeza. Ifá recomenda que os homens sejam cuidadosos com as mulheres de suas famílias, que respeitem suas mães, suas esposas e suas filhas. Será um ano em que o poder feminino poderá ser testado. As mulheres poderão ser desafiadas a ter maior influência na sociedade e responderão ao desafio com vigor e coragem.

Diz Ifá em Iwori Oyekun que o dinheiro é trocado por poder e a honra pelo dinheiro. Este será um ano de prosperidade duvidosa; ano em que os números da economia divulgados pela imprensa serão vantajosos, mas haverá dificuldade em casa. É preciso cuidar dos gastos e dos investimentos domésticos, da mesma maneira que será necessário estar atento a promessas de prosperidade rápida e ilícita.

Ifá recomenda respeitar os mais velhos, ouvir o que têm para contar e aprender com eles.

Ifá prevê um ano de muitas perdas coletivas: perdas de direitos sociais e civis, perdas que atingirão os mais pobres e necessitados. Será um ano de crise nas áreas de educação, saúde, cultura, segurança e infraestrutura. Será um ano problemático para as liberdades individuais, como as de imprensa, expressão e opinião. Em particular, para as religiões de matriz



africana, podemos assistir a um ambiente ainda mais adverso, de perseguições e intolerância.

Finalmente, diz Ifá em Ogunda Masa (o segundo testemunho) que é preciso manter a união. Em todas as esferas - a religiosa, a familiar, a do trabalho - é fundamental estreitar as relações de amizade e companheirismo, criar esforços para a conciliação e a superação de problemas, evitar conflitos tolos e apostar em boas alianças. Ifá recomenda como medicina uma conduta branda e amorosa, para que possamos, juntos, superar as dificuldades que virão.

Que tenhamos inteligência, sabedoria e brandura. Sempre.

Ifá pede o RESPEITO entre as pessoas para a melhoria da relação entre indivíduos que têm conceitos diferentes, opiniões diferentes, crenças diferentes, sexualidades diferentes, cores diferentes, nacionalidades diferentes, enfim, o RESPEITO às diferenças nos levará ao caminho da paz que todos buscamos. Respeitar a forma de viver e de pensar de outra pessoa não quer dizer mudar a sua forma de viver e pensar, mas sim, entender e respeitar o outro. Ifá nos ensina isso mostrando que, na natureza, "o morcego dorme de cabeça para baixo e observa como se comportam os pássaros", ou seja, Ifá diz que antes de julgar uma pessoa devemos observá-la por outros ângulos e procurar entender seu comportamento.

CASA

Cuidar da casa espiritualmente, fazendo limpezas periódicas. Evitando assim as más influências espirituais e sociais.

Em nossa vida doméstica e familiar, devemos buscar a união de propósitos. Nenhuma casa se sustenta só com uma cabeça, é necessária a participação de todos. É fundamental que as famílias se fortaleçam e apoiem seus membros. O odu prevê dificuldades financeiras domésticas e afirma que a falta de empatia e de laços familiares fortes pode levar à incompreensão, ao conflito e à ruptura nas famílias.

No ano de 2020 devemos buscar sempre a compreensão das dificuldades e dos limites de cada um para que, à partir disso, possamos tomar decisões sobre o andamento dos assuntos relevantes. É um ano em que a dificuldade de compreensão e entendimento do próximo pode dificultar que conquistemos nossos objetivos coletivos e pode, até mesmo, comprometer a estabilidade do lar.

As lideranças domésticas, sejam indivíduos ou casais, devem refletir sobre a qualidade da sua liderança em casa e como apoiam o desenvolvimento de seus filhos ou tutelados.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Recomenda que privilegiemos a serenidade e que demos ouvidos uns aos outros para que possamos entender o que se passa, quais as dificuldades de cada um e, acima de tudo, como podemos apoiar uns aos outros, complementando nossas forças e equilibrando nossas fraquezas.

Devemos ter muita atenção às necessidades e carências pois este será um ano em que estas se mostrarão e nos trarão prejuízos se não forem tratadas à tempo.

É um ano em que a negligência e a incapacidade de cuidar cobrarão grande preço.

FAMÍLIA

Recomenda o bom trato com as famílias, sejam carnisais, espirituais, de consideração de maneira humilde, transparente, honesta, sem imposições mas sim com compreensão desde que sejam dignas, honradas.

Evitando a desunião familiar

Respeite aos mais velhos em todos os aspectos e meios ambientais. Seja no âmbito familiar, social, religioso, profissional, cultural, etc. Assim como os mais velhos devem respeitadas aos mais novos.

O matrimônios sobreviverão se houver respeito entre os cônjuges. Caso contrário, haverá violência dentro de casa com o aumento do número de crimes passionais e violência contra a mulher. É o momento da unificação da família para um bem comum.

Este Odun fala da dificuldade de manter a união familiar. Existirá desobediência e desrespeito dos filhos para com os pais principalmente com a mãe.

RELIGIÃO

Tem-se que ter uma postura de união, eficiência do posicionamento das religiões de matrizes africanas, até mesmo para com uma postura mais igualitária possamos melhor interagir não só entre nós mesmos mas, junto as demais religiões e seus conclaves.

Como diz Ogunda Masa: "a união faz a força"

"Como Ifá vem junto com Oxum serão os Orixás que regeram o próximo ano, será de suma importância seguirmos os conselhos dados, durante o período, por Orunmila uma vez que ele: "é o senhor do destino e testemunho da criação".

E rogaros a Oxúm por sua doçura e que venha a parir um ano próspero, sobre todos os aspectos positivos para nosso país, apesar as intempéries desses odús e das profecias do Osode de 2020.

É também um ano que devemos nos apegar muito aos Santos para que possamos nos livrar das mazelas.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Orunmilá recomenda o fortalecimento das tradições religiosas. Este ano, mais do que normalmente, conhecimentos superficiais ou desrespeito à tradição podem ser cobrados fortemente. É um ano em que flertar com o incerto, com a criatividade litúrgica ou com a falta de conhecimento se traduzirá em prejuízo para o praticante, mas sobretudo para o sacerdote. É um ano em que devemos buscar avaliar se realizamos os processos religiosos e místicos da forma correta, sem atalhos ou inovações desnecessárias.

Muitas pessoas necessitarão do apoio de suas comunidades religiosas e sacerdotes, logo estes devem estar bem estruturadas para que possam acolher e orientar de forma correta e efetiva. Este não é um ano para ser leviano com relação aos nossos limites e alcance. É fundamental que as diferentes tradições se vejam e se reconheçam em suas diferenças, mas também em seus objetivos comuns. É um ano em que ou há um desenvolvimento da tolerância religiosa ou muitos conflitos se tornarão irremediáveis.

Este ano, devemos nos aprofundar na prática da boa conduta. Devemos nos comprometer com Iwá Pelé, a boa conduta, a partir do entendimento que esta atitude para conosco e com o mundo é a chave para uma convivência saudável entre os seres humanos.

Aquilo que me fere, também fere ao meu irmão e, desta forma, não deve ser tratado de forma leviana ou maldosa.

A vaidade dentro da religião será punida com o descrédito público e até mesmo com a morte prematura, pois a mesma leva o religioso a ultrapassar os limites pré-estabelecidos de sua religião. Ifá diz que esse não é um Ano de vaidade, mas sim de religiosidade. Estamos deixando de lado os ensinamentos dos nossos ancestrais religiosos, a base teológica de nossa religião milenar, os fundamentos e dogmas que são os pilares que sustentam nossa liturgia para atender ao nosso ego, às nossas vontades muitas vezes contaminadas por nossas carências pessoais.

Ifá nos alerta para que façamos cerimônias para atender aos nossos ancestrais familiares e religiosos.

Ifá aconselha a todos os sacerdotes e sacerdotisas terem muito cuidado com seus templos. Principalmente no que se é falado e como e passado para seus membros. É necessário conversas claras e que qualquer tipo de problema seja aclarado de forma tranquila e rápida.

Devemos nos dedicar ao sagrado, manter nossos Egbos em dia. Para que possamos evitar ou desviar dos osogbos desse odu.

SAÚDE

Crise no sistema público de saúde, afetando cada vez mais os mais necessitados.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Marca enfermidade do estomago e pernas e no trato com o aparelho urinário e intestinal.

Cuidar-se para evitar doenças venéreas. E principalmente as mulheres sofrerão mais com enfermidades ligadas a seu gênero. Devem procurar com mais assiduidade seu ginecologista para tratar dos seus órgãos genitais, prevenir ou tratar de doenças venéreas e vaginais, cuidar-se para não ter hemorragias internas.

Este Odun, alerta as mulheres para o cuidado e risco de vida para com questões relacionadas a abortos.

As doenças que não sejam tratadas efetiva e de forma disciplinada tendem à degradingar e piorar rapidamente, podendo levar até mesmo à morte.

É um ano em que podemos assistir um grande número de pessoas sucumbindo à problemas de saúde e por falta de cuidados básicos. Não devemos negligenciar nem postergar os cuidados com nossa saúde e daqueles que amamos. Podemos observar o aparecimento de novas enfermidades ou o retorno de enfermidades há muito erradicadas, sobretudo aquelas cujo domínio acerca tratamento ou profilaxia não é necessário há muito tempo. Negligenciar, ou cuidar da saúde tendo por base opiniões ou conteúdos não confiáveis, pode ser mortal.

Este Odú assinala problemas no útero, ciclo menstrual, doenças venéreas e em particular cuidados com o seio.

Quanto à saúde geral devemos ter muito cuidado. Este ano às pessoas estarão in consequentes (sem medo de morrer ou sem respeito à força de Iku que vive na Terra) um poder que Olofin também fez habitar na Terra.

Em Iwori Yekun devemos ter cuidado com problemas nas pernas, pés, mãos e braços. Neste Odú marca possível perda de um membro.

Ter cuidados com problemas cardíacos, problemas no pulmão, problemas respiratórios (Fossas Nasais).

Cuidado com a saúde bucal. Para não ter problemas na boca principalmente com a língua.

Cuidado à visão e audição.

POLÍTICA

É um ano de eleição, portanto, temos que nos conscientizar em quem vamos votar, analisar o perfil, o caráter, o passado dos pretensos candidatos e votar extremamente consciente.

Temos que aprender em votar em propostas e não em pessoas e também cobrá-las quando não a cumprem.

Teremos um ano muito difícil com uma política econômica muito monetarista. Voltada para rentistas.

Aumentará o poder financeiro da classe A, ou seja uma concentração monetária maior nas mãos de poucas pessoas/financista e uma menor disponibilidade financeira para o restante da população. Com um achatamento do poder aquisitivo cada vez maior para a base da pirâmide da população.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

A traição entre os dirigentes refletirá na população de forma inexorável. Este será um ano em que enfrentaremos muita dificuldade pela falta de preparo e/ou vontade política na classe política para que as coisas melhorem.

Os interesses em jogo nas altas esferas não são os mesmos que a população em geral precisa e não alcançam à maioria. Assim, apesar de podermos assistir resultados sendo entregues no cenário geral, a maior parte de seu benefício não será desfrutado pela população carente.

Assistiremos à um aumento na inconseqüência dos dirigentes e políticos em sua fala e decisões. Desta forma, podemos esperar um conseqüente agravamento naqueles setores em que a confiança e o posicionamento dos governantes opera como referência, como por exemplo, economia e investimentos.

Desta forma, o descrédito da população com a política e sua capacidade de produzir resultados aumenta significativamente.

Ifá diz que nosso país sofrerá discriminação internacional sendo seus governantes considerados "bobos e idiotas", e nosso país um lugar onde todos os outros países podem usar e abusar de suas riquezas, levando a perdas importantes que afetarão nossa economia interna.

Podemos dizer que às mulheres devem ocupar grandes cargos este ano. Porém devem ter muito cuidado com sua curiosidade para não gerar problemas futuros para elas mesmas.

A nível de Governo, nossos governantes devem ter muito cuidado com suas palavras e atitudes. Pois nosso país pode cair em descrédito pelas palavras mal colocadas e atitudes mal pensada dos nosso Governantes.

Ifá nos alerta para os problemas políticos oriundo de uma má articulação política. O problemas podem vir de palavras e conversas sem nenhum sentido ou em desacordo com as lideranças políticas e vice-versa. Causando assim uma tremenda confusão no cenário político.

Esses problemas podem gerar uma instabilidade e insegurança no cenário econômico, gerando aumento da inflação e provocando um aumento no desemprego e na informalidade.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

HISTÓRIAS OU PATAKIN

O CAMINHO ONDE EM BOCA FECHADA NÃO ENTRAM MOSCAS

Em um determinado povo, havia um grande Osainista (Omo Osain) cuja casa era muito visitada por pessoas que precisavam resolver seus problemas. Um dia, uma mulher muito formosa procedente de outra tribo, visitou a casa do Osainista, que ficou profundamente apaixonado por ela. Cego de amor, perguntou ao seu Osain se este a aceitava como sua companheira. Mas seu Osain disse que não, que aquela mulher não era conveniente a seu filho. Ele não se interessou e, apesar da negativa de Osain, seu amor por ela continuou crescendo.

Na intenção de conquistá-la, o Osainista prometeu ensinar-lhe os segredos de Osain em troca de seu amor, e ela, mordida de curiosidade, aceitou. O Osainista então, cumprindo com a sua parte do pacto, ensinou a sua amada como trabalhava. Imediatamente a mulher começou a se sentir mal do ventre. O Osainista, desesperado por receber sua parte do acordo e concretizar uma vida sexual com ela, se decepcionou, porque a mesma continuou desinteressada por ele, já que, desde o momento que conheceu os segredos, Osain a masculinizou e acabou com sua menstruação. Além disso, Osain castigou seu filho, deixando-o impotente, surdo e cego. Desde então a mulher assumiu o comando da casa e os segredos de Osain.

Nota: As mulheres sem menstruação podem ter um guia Osain.

Nota: Os segredos de Osain não se ensinam as mulheres.

O CAMINHO DO DESOBEDEIENTE

Havia um homem que parecia estar muito mal e passava muitas dificuldades. Então foi até Orunmilá, o qual lhe viu este Ifá. Orunmilá lhe disse que tinha que fazer Ebó com uma pequena charrete e mandou que quando fosse despachar o ebó não fizesse favores e não parasse em lugar nenhum.

O homem não obedeceu os conselhos de Orunmilá e encontrou no caminho do despacho um homem com uma charrete atolada. Este homem era Elegbá (Exú) que se lamentava de não poder levar comida aos seus filhos por estar atolado.

O homem sentiu pena dele, soltou o ebó colocando-o ao lado da roda da charrete. Começou a ajudá-lo e finalmente desatolou a charrete. Quando foi buscar o ebó viu que o mesmo estava colado na roda da charrete e começou a gritar muito ao homem da charrete e, ao tentar recolher o ebó, o homem caiu. A roda lhe partiu uma perna!!! Tendo que amputá-la por sua desobediência.



COMISSÃO ORGANIZADORA DA LETRA DO ANO RAFAEL ZAMORA
Rio de Janeiro - Brasil

Há um morto que faz vida com a mulher.

Este Ifá é de traição por parte da mulher para com o homem.

Tem que se curar de enfermidade venérea ou vaginal.

Nota: Marca hemorragia interna, sangramento interno. Não se preocupe com as coisas dos demais e se ocupe um pouco das suas coisas.

O CAMINHO DA MULHER E A PRENDA DO MARIDO

Havia um homem que tinha uma prenda e ele dizia que era muito boa e que com ela resolvia todos os problemas.

Ele vivia com sua mulher, mas quando ele saía ela se punha a falar com sua prenda, pois tinha ciúmes de seu marido e também medo.

Um dia o morto que habitava na prenda lhe apareceu e lhe disse que se ela lhe desse sangue de sua menstruação, ele a obedeceria.

Um dia a mulher devido ao contato que teve com o morto, ficou toda destrocada por dentro, de onde se enfermou as partes. Tudo isso sucedeu porque a mulher não acreditou em Orunmila.

Nota: Mulher não pode se meter com prendas de homem e vice-versa sem pleno conhecimento.

Nasceram as marcas ou o rastro que deixam os pés, ou seja, o rastro que se segue e se trabalha para o bem como para o mal.